

UMA TARDE

NESTA TARDE TÃO ESTRANHA QUERO FALAR DE AMOR...

PODEM ME PERGUNTAR O PORQUÊ, SIMPLISMENTE NÃO SABERE
RESPONDER.

É QUE NESTA TARDE TÃO ESTRANHA, MEU SORRISO NÃO É MAIS O MEU
MEU OLHOS ESTÃO ENTRISTECIDOS, E CULPO O DESAMOR POR ISTO.

O AMOR NÃO TEM CULPAS, O DESAMOR TEM MIL RAZÕES PARA DESTRUIR.
AMOR APENAS É VITIMA FATAL DO DESAMOR.

NESTA TARDE EM QUE PARTE DE MIM SE DISSOLVE EM LÁGRIMAS E A
OUTRA PARTE SE SENTE TÃO SOZINHA, QUERO APENAS FALAR DE AMOR...
E DAÍ QUE NINGUÉM QUER MAIS ME OUVIR?

NÃO SERIA MOTIVO SUFICIENTE PARA FALAR, GRITAR, O FATO DE PODER
EXTRAVASSAR MINHA MAGOA NESTA PÁGINA TRISTE DE UMA TARDE
TRISTE?

NÃO QUERO QUE NINGUÉM SE PERCA EM MINHA DOR...

NÃO QUERO QUE NINGUÉM SE ENCONTRE EM MINHAS PALAVRAS...

QUERO SOMENTE UM BANQUINHO E UM AMIGO PARA ME OUVIR FALAR DE
UM GRANDE AMOR...

QUE SERÁ TÃO ETERNO E TÃO BONITO QUE ME FARÁ EXALTAR MAIS
VEZ ENLOUQUECIDA ESTA INSANIDADE LOUCA DE AMAR E AMAR!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/uma-tarde>